

**LEITURA
EM PLENÁRIO**



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)
Parque Nacional da Serra da Bocaina

Ofício Circular nº 003 /2013 - Conselho Consultivo do PNSB/ICMBio

Paraty/RJ, 11 de novembro de 2013.

Aos conselheiros do Parque Nacional da Serra da Bocaina

Assunto: Convocação da Reunião Ordinária do Conselho Consultivo do PNSB.

Prezados(as) Conselheiro(as),

1. Convocamos os senhores(as) para a segunda Reunião Ordinária de 2013 do Conselho Consultivo do PNSB que acontecerá **29 de novembro** (sexta-feira), com início às **9h30min** e previsão de término para às **17h**, no Prédio Público Municipal denominado Projeto Guri (ao lado da rodoviária) em São José do Barreiro/SP, localizado na Avenida Fortunato Lobão, s/nº, Centro.
2. **Pauta da reunião:** Resultado da Monitoria do Plano de Manejo do PNSB da Área Estratégica Interna de Trindade; Apresentação resumida dos resultados das pesquisas realizadas no PNSB que foram exibidas no I Encontro de pesquisas do PNSB: Informes Gerais.
3. Informo que o ICMBio irá viabilizar alimentação para um representante de cada cadeira do conselho, ou seja, 30 refeições.
4. Solicito que os contatos para confirmação da participação, esclarecimentos de dúvidas e logística se deem através da analista ambiental Maristela Resendes (maristela.resendes@icmbio.gov.br - 24 3371-3056), Secretária Executiva do Conselho Consultivo do Parque Nacional da Serra da Bocaina.

Atenciosamente,

Francisco Livino

Presidente do Conselho Consultivo do PNSB
Parque Nacional da Serra da Bocaina

SERRA DA BOCAINA

SBDI - Rodovia Estadual Francisco Mendes Ribeiro (SP 221) - s/n. Centro, São José do Barreiro - SP, CEP: 12830-000
SUB-SUDE SUL - Rua S. Casa 3, Portal das Artes, Paraty - RJ CEP: 23970-000
Fones: (12) 3117-2143 - (24) 3371-3056
E-mail: pnsb@icmbio.gov.br
http://www.icmbio.gov.br/parque_bocaina

29 de novembro de 2013

A Eletrobras Eletronuclear vem a público esclarecer que a espuma marinha que se formou nos últimos meses na região entre Angra dos Reis e Paraty não tem qualquer relação com as atividades da empresa. O mesmo fenômeno aconteceu em Mooloolaba, na costa leste da Austrália, e em Aberdeen, no norte da Escócia.

Na realidade, trata-se de um feito natural que ocorre praticamente todos os anos também na costa brasileira e que, nesse ano, alcançou grandes proporções devido às condições oceanográficas e meteorológicas que vem ocorrendo.

Atualmente há uma grande quantidade de nutrientes no mar que servem de alimento para diversos tipos de microalgas marinhas, provocando uma grande proliferação das mesmas, que se agrupam em massas.

Essas massas de microalgas são "quebradas" quando da ocorrência de turbulência das massas d'água, no caso do ambiente marinho, das ressacas. Ou seja, a origem da ocorrência de espuma observada na linha de costa é decorrente da quebra da massa de microalgas, potencializada por fatores físicos como a turbulência do mar e o vento.

Para a refrigeração das usinas Angra 1 e Angra 2 há necessidade de captação de água do mar em Itaorna, que é retornada ao meio ambiente no saco da Piraquara de Fora. Observamos, para esclarecimento ao público em geral, que o percurso da água desde a sua captação em Itaorna até o seu lançamento no saco da Piraquara de Fora não tem contato com o sistema radioativo das usinas.

É importante ressaltar, ainda, que a espuma orgânica irá permanecer na região entre Angra dos Reis e Paraty enquanto permanecerem as condições que ensejam na proliferação das microalgas.

A empresa enfatiza que o fenômeno de ocorrência de microalgas marinhas na região é decorrente das condições ambientais, não originadas pelas usinas Angra 1 e Angra 2, e que não ocorreu nenhuma mudança ou alterações nos processos operativos das mesmas no período de ocorrência dessa espuma, e, ainda, que todo o processo de refrigeração das usinas não tem contato com o sistema radioativo.

Por fim, os resultados das análises da espuma, realizadas pelo órgão ambiental estadual e pela empresa, concluíram que a sua composição é de origem orgânica, não apresentando risco ao meio ambiente e à população.